

DISPONIBILIDADE DE FITOMASSA DO ESTRATO HERBÁCEO EM UMA CAATINGA RALEADA SOB PASTEJO DE OVINOS

RAIMUNDO BEZERRA DE ARAÚJO NETO¹, JOÃO AMBRÓSIO DE ARAÚJO FILHO*², ROBERTO CÉSAR MAGALHÃES MESQUITA²

O experimento está sendo conduzido no CNPC/EMBRAPA, Sobral, CE, com o objetivo de avaliar o efeito da taxa de lotação (TL) com ovinos da raça Morada Nova sobre as flutuações estacionais da disponibilidade de fitomassa (DF) do estrato herbáceo de uma caatinga raleada. No ano de 1989, foram utilizadas fêmeas adultas, cobertas em dezembro de 1988, em número de 10 cabeças/parcela, correspondendo às TL de 2,50 (TL₁), 1,67 (TL₂) e 1,25 (TL₃) cabeças/ha/ano. O experimento é um fatorial de 3 x 3 x 2 com distribuição em blocos completos casualizados com duas repetições. A determinação da DF foi feita no meio e no fim do período chuvoso e no fim do seco, usando-se molduras de 1,00 x 0,25 m, distribuídas aleatoriamente em dois transetos cruzados no centro de cada parcela. O maior valor de DF foi encontrado no tratamento TL₁, com 582,0 kg/ha que foi superior (P < 0,01) à do TL₂. Em termos de época, o maior valor da DF foi verificado ao fim do período úmido, com 691,9 kg/ha. As dicotiledôneas herbáceas (Dic.H.) foram superiores (P < 0,01) às gramíneas (Gr) em produção de fitomassa, sendo obtidos 580,8 kg/ha para as primeiras e 385,1 kg/ha para as últimas. Todavia, a interação espécie x época indicam que as Dic.H. só superaram (P < 0,01) as gramíneas ao fim da estação das chuvas, quando apresentaram uma DF de 993,2 kg/ha. Os resultados sugerem que a maior DF é obtida ao fim do período chuvoso, quando as dicotiledôneas herbáceas predominam na pastagem e que, na fase inicial da pesquisa o efeito da taxa de lotação sobre a DF foi mais favorável na taxa mais elevada. Todavia, isto pode ter ocorrido por conta do aumento das espécies herbáceas não palatáveis.

¹Estudante de Pós-Graduação - UFC

²Pesquisador EMBRAPA/CNPC